1- Título do Projeto:

Projeto de Extensão Observatório Cultural de Diamantina - 2012-2014 (registros Proexc/UFVJM e Proext/MEC/SISu)

Resumo:

O projeto foi inicialmente pensado com o objetivo de desenvolver mapeamentos de processos e equipamentos culturais no município de Diamantina, MG, gerando a ampliação do conhecimento e sua devida difusão como suportes ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, de políticas públicas e de ações dentro do mercado da economia de cultura. Simultaneamente, foi concebido como uma aposta para a difusão entre os alunos dos cursos de Turismo e Bacharelado em Humanidades de metodologias de mapeamento cultural/patrimonial. Neste sentido, foram realizados o mapeamento da Feira do Mercado Velho (2012-2013), do saber garimpeiro (não finalizado) e da Festa do Rosário (ano 2012). Além destes, foram realizados os registros de Conferência Municipal de Cultura, do Fórum Municipal de Cultura (2012), do 2º Encontro de Comunidades Quilombolas em Inhaí (2012) e do Encontro de Tamborzeiros do Vale em Diamantina (2014 - registros feitos em parceria com a então Secretaria de Cultura do município). Contribuímos ainda com o registro do evento IV Fórum de Diálogo Saúde e Cultura (2014), coordenado pela professora Silvia Paes (DCB), realizado na UFVJM, e com a participação de comunidades quilombolas dos municípios de Serro e Diamantina. Tais eventos e manifestações constituíram um breve acervo ao projeto que tinha como objetivo a difusão de informações culturais do município através de uma plataforma online, em parceria com o sistema de informação (em stand-by).

2- Título do Projeto:

Projeto de Extensão Observatório Cultural de Diamantina - 2018

Resumo:

O Projeto “Observatório Cultural de Diamantina”, já registrado na Proexc/UFVJM, busca neste momento (2018-2019) desenvolver e apoiar mapeamentos e registros dos processos e

equipamentos culturais dos bairros do Rio Grande e da Palha, Diamantina, MG, de modo a fortalecer as atividades previstas para as Casinhas de Cultura que iniciarão suas atividades em 2018. O Projeto das Casinhas de Cultura, coordenado pela Procaj, instituição sem fins lucrativos, parceira do Observatório, nasce a partir da experiência das Casinhas de Cultura no Vale do Jequitinhonha. Tem-se comprovado impactos positivos em questões como fortalecimento identitário, da memória afetiva e patrimonial, salvaguarda da cultura da infância e das brincadeiras populares, resgate de tradições e manifestações em processo de esquecimento, formação de acervos, entre outros. Espera-se com os mapeamentos e com o projeto em sua totalidade que as comunidades encontrem referência, estímulo e condições para desenvolver a própria cultura, dialogando com a tradição em constante ressignificação. O Observatório atuará, assim, oferecendo apoio na coordenação geral do projeto das casinhas, em atividades como eventos culturais, oficinas, entre outros, mas sobretudo no mapeamento, visibilidade e difusão do patrimônio imaterial dos bairros envolvidos.

Programa Institucional Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPEMIG

Projeto de Pesquisa:

CICT : 008/2017

3- Título do Projeto:

Arte e cultura na rua: sobre reinvenções cotidianas, enfrentamentos e táticas transversais em Diamantina, MG

Resumo:

O presente projeto de pesquisa apresenta como problema central compreender quais enfrentamentos e reinvenções cotidianas de sentido se produzem em expressões ligadas à arte na rua em Diamantina, MG. Para tanto, buscaremos mapear tais expressões e vivências traçando como território de pesquisa seu centro histórico e bairros considerados periféricos. Optamos por priorizar aqui um referencial teórico e um olhar no campo com base antropológica, o que apenas indica a área de conhecimento central ao qual este se vincula. Certamente que olhares transversais que o campo das artes e das performances nos trazem irão alimentá-lo constantemente. Partimos da noção de espaço enquanto “lugar praticado” (De Certeau, 1990). A rua, para nós, assim como para Kuster e Pechman (2014), em sua dimensão pública, produz a alma e dá identidade à cidade. Esta, tem deixado cada vez mais seu papel de espaço de intermediação entre diferentes mundos, de rompimento de fronteiras, cada vez mais apropriada e “asseptizada” por individualidades que distanciam as potências advindas de um sentimento de pertencimento e de trajetória coletiva. Entendemos que as astúcias e as táticas do fazer cotidiano são práticas imbricadas nas expressões e vivências culturais. Quando elas ocupam o espaço público da rua, ganham voz, visibilidade e ressonância.

Início: março de 2018 a fevereiro 2009

4- Título do Projeto:

Encontro de Saberes na UFVJM e de reestruturação do NEABI/UFVJM

Resumo:

Núcleo de Estudos em Literaturas, Artes e Saberes (NELAS/ UFVJM/ CNPQ)

Líder do Núcleo de Estudos em Literaturas, Artes e Saberes (NELAS), grupo de pesquisa da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri registrado desde 2013 no CNPq,

que nasce investido de uma pulsão pela criação de espaços pautados pela quebra de modos patriarcais de se viver pesquisa, extensão e trocas de saberes. Com oito linhas de pesquisa**, possui como princípios o exercício constante de relações mais cuidadosas e afetivas no campo intra e extra acadêmico e o investimento na produção, transmissão e acolhimento de saberes pluriepstêmicos. Preocupa-se em desenvolver ações, sempre com importantes parcerias, com foco em políticas de democratização e descolonização dos espaços e organização universitários.

**Linhas de Pesquisa: Complexidade e Saberes Tradicionais; Performance e Práticas Corporificadas na América Latina; Feminismos: gênero, raça, classe e resistências; Pós-Colonialismos e Educação; Sábios, Saborosos e Sagrados Saberes; Vale do Jequitinhonha: cultura, arte e memória; Juventude, sociabilidade, lutas sociais e arte educação; Literatura e interfaces artísticas e culturais. (mais info: nelasufvjm@gmail.com)

5 - Integrante da Comissão Encontro de Saberes na UFVJM